



Resultado do 2T13

Lucro líquido ajustado avança 35,8% para R\$ 327 milhões

São Paulo, Brasil, 23 de julho de 2013 - O Grupo Pão de Açúcar [BM&FBOVESPA: PCAR4 (PN); NYSE: CBD] e a Via Varejo [BM&FBOVESPA: VVAR3] anunciam os resultados do 2º trimestre de 2013 (2T13). Os comentários estão distribuídos da seguinte forma: **GPA Alimentar**, composto por supermercados (Pão de Açúcar, Extra Supermercado e PA Delivery), hipermercados (Extra Hiper), lojas de proximidade (Minimercado Extra), atacado de autosserviço (Assaí), GPA Malls & Properties, postos de combustíveis e drogarias; e **GPA Consolidado**, composto por GPA Alimentar e Viavarejo (lojas físicas Casas Bahia e Pontofrio) e comércio eletrônico da Nova Pontocom: Extra.com.br, PontoFrio.com.br, Casasbahia.com.br, PartiuViagens.com.br, e-Plataforma e o Atacado Pontofrio). Mais informações sobre o resultado da controlada Via Varejo S.A. podem ser obtidas no respectivo *release* de resultados divulgado nesta data.

GPA Consolidado

Receita bruta de vendas atingiu R\$ 14,919 bilhões

- Receita bruta totalizou R\$ 14,919 bilhões, crescimento de 10,4% em relação ao 2T12. Na análise do 1S13, que equaliza o efeito do deslocamento da Páscoa, as vendas cresceram 10,1%;
- Abertura de 33 novas lojas adicionaram 29 mil m² de área de vendas no período. No ano, o crescimento de área já atinge 2,2%;
- Crescimento 'mesmas lojas' alcançou 7,3%, beneficiado pela aceleração do crescimento da Viavarejo;
- EBITDA de R\$ 609 milhões, impactado por Outras Despesas e Receitas Operacionais de R\$ 350 milhões no período. O EBITDA ajustado por esses efeitos cresceu 20,6%, com margem de 7,2%;
- Despesas com vendas, gerais e administrativas perdem representatividade em relação à receita líquida em todas as operações. No GPA Consolidado, elas caíram de 20,5% para 19,5% no 2T13.

GPA Alimentar

Receita bruta de vendas cresceu 8,8% no 2T13, com margem EBITDA ajustada pelos efeitos não recorrentes de 7,0%

- A receita bruta de vendas excluindo empreendimentos imobiliários totalizou R\$ 7,984 bilhões, crescimento de 8,8% em relação ao 2T12;
- Aceleração da expansão: 29 lojas foram entregues no 2T13; No ano, o crescimento de área é de 2,9%;
- Crescimento 'mesmas lojas' de 4,8% nas categorias de alimentos, com impacto do deslocamento da data da Páscoa, que ocorreu no 1T13;
- EBITDA de R\$ 253 milhões, impactado por Outras Despesas e Receitas Operacionais de R\$ 260 milhões no período. O EBITDA ajustado por esses efeitos teria sido de R\$ 512 milhões e margem de 7,0%.

(R\$ milhões) ⁽¹⁾	GPA Consolidado						GPA Alimentar (excl. empreendimentos imob.)			Viavarejo		
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ	2T13	2T12	Δ	2T13	2T12	Δ
Receita Bruta de Vendas	14.919	13.512	10,4%	29.904	27.172	10,1%	7.984	7.339	8,8%	6.936	6.075	14,2%
Receita Líquida de Vendas	13.383	12.037	11,2%	26.766	24.185	10,7%	7.321	6.622	10,6%	6.062	5.318	14,0%
Lucro Bruto	3.550	3.229	9,9%	7.084	6.473	9,4%	1.812	1.693	7,0%	1.739	1.438	20,9%
Margem Bruta	26,5%	26,8%	-0,3 p.p.	26,5%	26,8%	-0,3 p.p.	24,7%	25,6%	-0,9 p.p.	28,7%	27,0%	1,7 p.p.
EBITDA	609	801	-24,0%	1.471	1.577	-6,7%	253	483	-47,7%	356	220	61,5%
Margem EBITDA ⁽²⁾	4,5%	6,7%	-2,2 p.p.	5,5%	6,5%	-1,0 p.p.	3,4%	7,3%	-3,9 p.p.	5,9%	4,1%	1,8 p.p.
EBITDA Ajustado	958	794	20,6%	1.829	1.565	16,9%	512	474	8,1%	446	222	100,5%
Margem EBITDA Ajustada	7,2%	6,6%	0,6 p.p.	6,8%	6,5%	0,3 p.p.	7,0%	7,2%	-0,2 p.p.	7,4%	4,2%	3,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(300)	(285)	5,2%	(554)	(620)	-10,7%	(129)	(121)	7,0%	(170)	(164)	3,9%
% da Receita Líquida de Vendas	2,2%	2,4%	-0,2 p.p.	2,1%	2,6%	-0,5 p.p.	1,8%	1,8%	0,0 p.p.	2,8%	3,1%	-0,3 p.p.
Lucro Líquido Companhia	77	245	-68,6%	352	407	-13,6%	(18)	142	-113,0%	95	5	1667,4%
Margem Líquida	0,6%	2,0%	-1,4 p.p.	1,3%	1,7%	-0,4 p.p.	-0,3%	2,1%	-2,4 p.p.	1,6%	0,1%	1,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	327	241	35,8%	610	400	52,6%	172	136	26,6%	155	7	2112,5%
Margem Líquida Ajustada	2,4%	2,0%	0,4 p.p.	2,3%	1,7%	0,6 p.p.	2,4%	2,1%	0,3 p.p.	2,6%	0,1%	2,5 p.p.

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos e todas as margens foram calculadas com percentual da receita líquida de vendas

(2) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Seção I - GPA Consolidado

Para maior comparabilidade dos resultados, os comentários a seguir não contemplam os resultados de empreendimentos imobiliários desenvolvidos pela Companhia no 2T12 conjuntamente com construtoras, que resultou em receita de R\$ 98 milhões e não tem natureza recorrente.

Desempenho de Vendas

(R\$ milhões)	Receita Bruta						Receita Líquida					
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ
GPA Consolidado (excl. Empr. Imob.)	14.919	13.414	11,2%	29.904	27.074	10,5%	13.383	11.939	12,1%	26.766	24.087	11,1%
GPA Alimentar (excl. Empr. Imob.)	7.984	7.339	8,8%	16.132	14.710	9,7%	7.321	6.622	10,6%	14.703	13.278	10,7%
Varejo	6.425	6.197	3,7%	13.147	12.436	5,7%	5.887	5.579	5,5%	11.965	11.200	6,8%
Atacado de autosserviço	1.558	1.142	36,4%	2.985	2.273	31,3%	1.434	1.043	37,5%	2.738	2.078	31,8%
GPA Não Alimentar	6.936	6.075	14,2%	13.771	12.364	11,4%	6.062	5.318	14,0%	12.062	10.809	11,6%
Viavarejo - lojas físicas	5.873	5.236	12,2%	11.757	10.633	10,6%	5.113	4.552	12,3%	10.256	9.232	11,1%
Nova Pontocom	1.062	840	26,5%	2.014	1.731	16,4%	949	765	24,1%	1.806	1.577	14,6%
Empreendimentos imobiliários	-	98	-	-	98	-	-	98	-	-	98	-

Crescimento receita bruta 'mesmas lojas'

	2T13	1S13
GPA Consolidado	7,3%	7,0%
Alimentos	4,8%	7,2%
Não-Alimentos	9,3%	6,8%

A receita bruta consolidada de vendas totalizou R\$ 14,919 bilhões, com crescimento de 11,2%. A receita bruta do GPA Alimentar cresceu 8,8% e a da Viavarejo avançou 14,2%.

O foco da Companhia na expansão possibilitou a entrega de 33 novas lojas no trimestre: 23 lojas do Minimercado Extra, quatro Casas Bahia, três do Assaí, duas do Pão de Açúcar e uma drogaria. A adição de área de vendas do GPA Consolidado no período foi superior a 29 mil m², o que representa 1,0% de crescimento sobre o final de março. De janeiro a junho, o crescimento de área já alcançava 2,2%. A Companhia reafirma seu compromisso com o *guidance* de crescimento de área superior a 6% para o GPA Alimentar e entre 2% e 3% para Viavarejo para o ano de 2013, projeção que não considera o Termo de Compromisso de Desempenho assinado com o CADE (mais informações sobre o TCD na página 7). Destaca-se ainda, no trimestre, o desempenho de Nova Pontocom, que voltou a crescer dois dígitos.

Na análise do semestre, que elimina o efeito calendário da Páscoa, as vendas avançaram 10,5%, para R\$ 29,904 bilhões.

O crescimento 'mesmas lojas' foi de 7,3% no 2T13 e foi beneficiado pela aceleração do crescimento 'mesmas lojas' da Viavarejo em relação aos últimos trimestres.

As vendas das categorias de alimentos do Grupo apresentaram crescimento 'mesmas lojas' de 4,8%, com impacto do

deslocamento da data da Páscoa em 2013 para o 1º trimestre. A Companhia estima que o impacto do deslocamento da Páscoa no crescimento das vendas do 2T13 tenha sido de aproximadamente 3 pontos percentuais. Considerando o efeito-calendário, as vendas 'mesmas lojas' teriam crescido 7,8%, acima de inflação. A análise semestral, em que este efeito-calendário não está presente, mostra um crescimento 'mesmas lojas' de 7,2%, o que representa um crescimento real de 0,5%, ou seja, quando deflacionado pelo IPCA dos últimos 12 meses.

No conceito 'mesmas lojas', as vendas das bandeiras Minimercado Extra e Assaí tiveram crescimento de dois dígitos.

As vendas das categorias de não-alimentos do Grupo, que incluem Viavarejo e as categorias de não-alimentos do Extra Hiper, apresentaram crescimento 'mesmas lojas' de 9,3%. Este aumento foi impulsionado pelo desempenho da Viavarejo. As lojas físicas apresentaram crescimento de vendas 'mesmas lojas' de 9,5%, impulsionado pela assertividade das campanhas de marketing aliada à estratégia comercial, além do destaque para o período de vendas relacionado ao Dia das Mães. A **Nova Pontocom** apresentou crescimento de 26,5% no trimestre, reflexo de uma estratégia de reposicionamento de preços nas suas diferentes bandeiras. Em termos reais, considerando a inflação das categorias de eletro, móveis e colchões nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE, ponderada pelo sortimento das lojas físicas e Nova Pontocom, o crescimento real foi de 8,7%.

Na segunda quinzena de junho ocorreram manifestações populares no Brasil que levaram a Companhia a fechar algumas lojas por algumas horas em determinados períodos. A Administração avalia que os impactos em vendas e em outros gastos não foram relevantes e não prejudicaram de maneira significativa o desempenho do 2T13.

O Grupo Pão de Açúcar, por meio das bandeiras Casas Bahia, Pontofrio e Extra Hiper, participa do programa do governo federal "Minha Casa Melhor", lançado em junho, que disponibiliza aos beneficiários do programa "Minha Casa, Minha Vida" uma **linha de crédito especial para aquisição de móveis e eletrodomésticos**. Os negócios da Companhia que comercializam os itens que fazem parte da cesta de produtos subsidiadas pela linha de crédito estão empenhados em atender a demanda destes novos consumidores.

Desempenho Operacional

(R\$ milhões)	GPA Consolidado (excl. empreendimentos imob.)					
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ
Receita Bruta de Vendas	14.919	13.414	11,2%	29.904	27.074	10,5%
Receita Líquida de Vendas	13.383	11.939	12,1%	26.766	24.087	11,1%
Lucro Bruto	3.550	3.131	13,4%	7.084	6.375	11,1%
Margem Bruta	26,5%	26,2%	0,3 p.p.	26,5%	26,5%	0,0 p.p.
Despesas com Vendas	(2.249)	(2.037)	10,4%	(4.536)	(4.098)	10,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(365)	(416)	-12,3%	(768)	(854)	-10,1%
Resultado da Equiv. Patrimonial	4	(3)	-	13	2	484,7%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(350)	7	-	(358)	12	-
Despesas Operacionais Totais	(2.960)	(2.449)	20,9%	(5.650)	(4.937)	14,4%
% da Receita Líquida de Vendas	22,1%	20,5%	1,6 p.p.	21,1%	20,5%	0,6 p.p.
Depreciação (Logística)	18	21	-14,1%	37	40	-9,2%
EBITDA ^{(1) (2)}	609	703	-13,4%	1.471	1.478	-0,5%
Margem EBITDA	4,5%	5,9%	-1,4 p.p.	5,5%	6,1%	-0,6 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽³⁾	958	696	37,6%	1.829	1.467	24,7%
Margem EBITDA Ajustado	7,2%	5,8%	1,4 p.p.	6,8%	6,1%	0,7 p.p.

- (1) A partir do 4T12 foram incluídos o resultado de equivalência patrimonial e outras receitas e despesas operacionais junto com as despesas operacionais totais, antes do EBITDA. Desta forma, o cálculo do EBITDA fica em conformidade à Instrução 527 da Comissão de Valores Mobiliários, de 04/10/12.
- (2) A partir do 1T13, o cálculo do EBITDA divulgado pela Companhia passou a considerar a depreciação apropriada no custo das mercadorias vendidas (essencialmente relacionadas aos centros de distribuição).
- (3) Ver explicação na página 11.

A **margem bruta** da Companhia apresentou **aumento de 0,3 ponto percentual**, reflexo do reposicionamento de preços para o varejo de alimentos, suportado pela redução de despesas. Assim como no 1T13, a bandeira Assaí apresentou maior agressividade em preços para o consumidor nas novas lojas inauguradas, em linha com a estratégia da bandeira para gerar tráfego.

Em termos de ganhos de eficiência operacional, o destaque foi a redução na relação entre as despesas com vendas, gerais e administrativas da Viavarejo e a receita líquida, que passou de 23,1% no 2T12 para 21,5% no 2T13, em função dos ganhos de sinergia decorrentes do Plano de Produtividade e da maior racionalização das despesas com pessoal, marketing e TI.

A Companhia incorreu em outras despesas e receitas operacionais que no 2T13 totalizaram R\$ 350 milhões. Destacam-se o provisionamento de riscos tributários (R\$ 163 milhões), efeitos dos trabalhos relacionados à associação entre Pontofrio e Casas Bahia ^(*) (R\$ 67 milhões), gastos com reestruturação e resultado com ativo imobilizado (R\$ 51 milhões), e provisões relacionadas a riscos trabalhistas e outros (R\$ 69 milhões).

O EBITDA totalizou R\$ 609 milhões, reflexo do reconhecimento das Outras Despesas e Receitas Operacionais, conforme citadas acima. **O EBITDA ajustado, que exclui as Outras Despesas e Receitas Operacionais, teria sido de R\$ 958 milhões, um crescimento de 37,6%, com margem EBITDA ajustada de 7,2%.**

Na Viavarejo, o avanço do ganho de sinergias e a implementação de novos processos e eliminação de despesas operacionais resultou em crescimento de 61,5% do EBITDA.

Na análise do semestre, que exclui o efeito calendário da Páscoa, e exceto a despesa mencionada acima, o EBITDA do GPA Consolidado cresceu 24,7%, para R\$ 1,829 bilhão.

(*) Valor referente aos efeitos dos trabalhos de consultores externos especialmente contratados para analisar os lançamentos contábeis relacionados à associação entre Pontofrio e Casas Bahia.

Seção II – Desempenho Operacional por Negócio

Varejo Alimentar (Extra e Pão de Açúcar)

(R\$ milhões)	Varejo Alimentar (excl. empreendimentos imob.)					
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ
Receita Bruta de Vendas	6.425	6.197	3,7%	13.147	12.436	5,7%
Receita Líquida de Vendas	5.887	5.579	5,5%	11.965	11.200	6,8%
Lucro Bruto	1.611	1.535	5,0%	3.305	3.106	6,4%
Margem Bruta	27,4%	27,5%	-0,1 p.p.	27,6%	27,7%	-0,1 p.p.
Despesas com Vendas	(974)	(945)	3,1%	(1.987)	(1.883)	5,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(186)	(170)	9,2%	(379)	(353)	7,5%
Resultado da Equiv. Patrimonial	3	(2)	-	10	2	380,2%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(261)	8	-	(284)	(2)	-
Despesas Operacionais Totais	(1.418)	(1.109)	27,9%	(2.641)	(2.235)	18,1%
% da Receita Líquida de Vendas	24,1%	19,9%	4,2 p.p.	22,1%	20,0%	2,1 p.p.
Depreciação (Logística)	11	10	4,7%	21	19	7,3%
EBITDA	204	436	-53,3%	685	890	-23,0%
Margem EBITDA	3,5%	7,8%	-4,3 p.p.	5,7%	7,9%	-2,2 p.p.
EBITDA Ajustado	465	428	8,6%	969	892	8,7%
Margem EBITDA Ajustado	7,9%	7,7%	0,2 p.p.	8,1%	8,0%	0,1 p.p.

A margem bruta apresentou redução de 0,1 ponto percentual, enquanto as despesas com vendas, gerais e administrativas corresponderam a 19,7% da receita líquida, redução de 0,3 ponto percentual.

O EBITDA foi impactado por Outras Despesas e Receitas Operacionais no montante de R\$ 261 milhões. O EBITDA totalizou R\$ 204 milhões, uma queda de 53,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA ajustado foi de R\$ 465 milhões, com margem de 7,9%. Quando comparado ao 2T12, o crescimento seria de 8,6%, acima do crescimento de receita.

A Administração espera um avanço na redução das despesas operacionais ao longo do ano que poderá ser revertida em preços mais baixos ao consumidor para incrementar o tráfego nas lojas. Com essa estratégia, a Companhia deve ganhar participação de mercado ao longo dos próximos trimestres.

A GPA Malls & Properties lançou em junho uma nova marca, o **Conviva**, que utiliza conceitos de **shopping de vizinhança** e preenche uma lacuna entre o comércio de rua e os grandes centros comerciais. Seu primeiro empreendimento, o Conviva Américas é ancorado por uma loja de conceito inovador do Pão de Açúcar e grandes redes do varejo de artigos esportivos, bebê e academia, além de 35 outras lojas-satélites, incluindo alimentação. O Conviva atrai tráfego de clientes para a loja Pão de Açúcar ao mesmo tempo em que diversifica a receita do grupo com a renda do aluguel. O projeto tem área bruta locável de 12,5 mil m². A Companhia espera entregar ao menos 35 mil m² de novas áreas brutas locáveis em galeria ainda esse ano.

Atacado de autosserviço (Assaí)

(R\$ milhões)	Atacado de Autosserviço					
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ
Receita Bruta de Vendas	1.558	1.142	36,4%	2.985	2.273	31,3%
Receita Líquida de Vendas	1.434	1.043	37,5%	2.738	2.078	31,8%
Lucro Bruto	200	158	26,5%	375	304	23,5%
Margem Bruta	14,0%	15,2%	-1,2 p.p.	13,7%	14,6%	-0,9 p.p.
Despesas com Vendas	(136)	(102)	32,6%	(259)	(204)	27,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(17)	(10)	66,4%	(33)	(21)	57,7%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	1,2	0,8	48,8%	1,3	0,3	288,3%
Despesas Operacionais Totais	(152)	(112)	35,6%	(291)	(224)	29,6%
% da Receita Líquida de Vendas	10,6%	10,7%	-0,1 p.p.	10,6%	10,8%	-0,2 p.p.
Depreciação (Logística)	0,01	0,05	-76,8%	0,08	0,07	18,5%
EBITDA	49	47	4,6%	85	80	6,5%
Margem EBITDA	3,4%	4,5%	-1,1 p.p.	3,1%	3,8%	-0,7 p.p.
EBITDA Ajustado	48	46	3,8%	84	79	5,4%
Margem EBITDA Ajustado	3,3%	4,4%	-1,1 p.p.	3,1%	3,8%	-0,7 p.p.

A receita bruta cresceu 36,4% no trimestre, para R\$ 1,558 bilhão, enquanto o EBITDA aumentou 4,6%, com margem de 3,4%. As primeiras lojas de cada estado demandam mais investimentos em marketing e preços mais competitivos, o que ocasiona uma compressão natural nas margens nos primeiros meses de operação das lojas recém-inauguradas nessas localidades. O êxito desta abordagem se reflete no desempenho de vendas melhor que o esperado inicialmente para as lojas recém-inauguradas.

Em continuidade ao plano agressivo de abertura de lojas de 2013, e conforme já descrito no relatório de desempenho do 1T13, a Companhia entregou no 2T13 três novas lojas do Assaí - no Ceará, Mato Grosso do Sul e Paraná. O Assaí ainda não estava presente nos dois últimos estados. Nos primeiros seis meses de 2013, foram abertas seis novas lojas, das quais cinco foram as primeiras em seus respectivos estados. Estas seis novas lojas representam 33.160 m² de venda e 74.200 m² de área construída. Nos últimos 10 meses, o Assaí dobrou o número de estados em que está presente, de seis para 12. A inauguração das lojas em novas localidades concentrou-se no 1º semestre, e **outras oito lojas devem ser entregues no 2º semestre.**

As despesas operacionais seguem com crescimento inferior ao da receita. O modelo de negócio com baixo nível de despesa sustenta o posicionamento de preço mais agressivo. A Administração entende que o modelo deverá ter no médio prazo despesas operacionais inferiores ao equivalente a 10% da receita líquida.

Eletroeletrônicos (Viavarejo - lojas físicas - e Nova Pontocom)

(R\$ milhões)	Viavarejo					
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ
Receita Bruta de Vendas	6.936	6.075	14,2%	13.771	12.364	11,4%
Receita Líquida de Vendas	6.062	5.318	14,0%	12.062	10.809	11,6%
Lucro Bruto	1.739	1.438	20,9%	3.403	2.966	14,8%
Margem Bruta	28,7%	27,0%	1,7 p.p.	28,2%	27,4%	0,8 p.p.
Despesas com Vendas	(1.139)	(990)	15,1%	(2.290)	(2.011)	13,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(162)	(236)	-31,3%	(355)	(480)	-25,9%
Resultado da Equiv. Patrimonial	1	(0)	-	3	0	2156,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(90)	(2)	4276,0%	(76)	13	-
Despesas Operacionais Totais	(1.390)	(1.229)	13,2%	(2.718)	(2.478)	9,7%
% da Receita Líquida de Vendas	22,9%	23,1%	-0,2 p.p.	22,5%	22,9%	-0,4 p.p.
Depreciação (Logística)	8	11	-31,0%	16	21	-24,6%
EBITDA	356	220	61,5%	701	509	37,8%
Margem EBITDA	5,9%	4,1%	1,8 p.p.	5,8%	4,7%	1,1 p.p.
EBITDA Ajustado	446	222	100,5%	776	495	56,7%
Margem EBITDA Ajustado	7,4%	4,2%	3,2 p.p.	6,4%	4,6%	1,8 p.p.

A melhora operacional foi combinada com a aceleração de vendas. A operação apresentou crescimento de vendas superior aos últimos trimestres. A expansão de margem EBITDA em 1,8 ponto percentual é decorrente de ganho na margem bruta, que aumentou em função de melhor eficiência logística e maior penetração de venda de serviços, e da redução das despesas com vendas, gerais e administrativas como percentual da receita líquida de vendas.

Além disso, o EBITDA foi impactado negativamente por Outras Despesas e Receitas Operacionais que totalizaram R\$ 90 milhões, principalmente em função de ajustes recomendados por consultores externos especialmente contratados para analisar os lançamentos contábeis relacionados à associação do Pontofrio com a Casas Bahia. A **margem EBITDA ajustada**, desconsiderando o efeito mencionado acima, seria de 7,4% no trimestre, evolução de 3,2 pontos percentuais em relação ao 2T12.

A queda das despesas com vendas, gerais e administrativas sobre a receita líquida de vendas, de 1,6 ponto percentual, foi resultado dos ganhos de sinergia decorrentes do Plano de Produtividade, associados principalmente à maior racionalização das despesas com pessoal, marketing e TI.

Em decorrência do Termo de Compromisso de Desempenho (TCD) assinado com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), encontra-se em processo a venda de 74 lojas, que juntas representaram aproximadamente 3% das vendas brutas consolidadas de Viavarejo em 2012, conforme fato relevante divulgado em 17/04/13. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados acerca dos desdobramentos relativos ao cumprimento do TCD.

No 1S13, o **EBITDA atingiu R\$ 701 milhões, crescimento de 37,8%** em relação ao 1S12. A margem EBITDA evoluiu para 5,8%, uma melhora de 1,1 ponto percentual. **Ajustado pelas Outras Despesas e Receitas Operacionais, o EBITDA seria de R\$ 776 milhões, com margem de 6,4%.** A Companhia reitera o *guidance* de margem EBITDA superior a 6,6% no ano.

Seção III – Resultado Grupo Pão de Açúcar

Endividamento

(R\$ milhões)	GPA Consolidado		GPA Alimentar	
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2013	31.03.2013
Dívida de Curto Prazo	(2.112)	(2.577)	(2.022)	(2.239)
Empréstimos e Financiamentos	(1.083)	(1.445)	(1.005)	(1.226)
Debêntures	(1.029)	(1.132)	(1.016)	(1.014)
Dívida de Longo Prazo	(4.545)	(5.008)	(3.733)	(4.189)
Empréstimos e Financiamentos	(1.649)	(2.014)	(1.637)	(1.994)
Debêntures	(2.896)	(2.995)	(2.096)	(2.195)
Total da Dívida Bruta	(6.657)	(7.586)	(5.755)	(6.429)
Caixa e Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	5.060	6.002	2.707	3.553
Dívida Líquida	(1.597)	(1.584)	(3.048)	(2.875)
Dívida Líquida / EBITDA ⁽¹⁾	0,44x	0,42x	1,53x	1,24x
Carnês - Financiamento ao Consumidor - curto prazo	(2.463)	(2.470)	-	-
Carnês - Financiamento ao Consumidor - longo prazo	(108)	(115)	-	-
Dívida Líquida com Carnês - Financiamento ao Consumidor	(4.168)	(4.168)	(3.048)	(2.875)
Dívida Líquida / EBITDA ⁽¹⁾	1,16x	1,10x	1,53x	1,24x

⁽¹⁾ Inclui valores provenientes de empreendimentos imobiliários. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

A dívida líquida, incluindo a operação de carnês de Viavarejo, totalizava R\$ 4,168 bilhões ao final de junho. Empréstimos, financiamentos e debêntures seguem com perfil alongado, sendo aproximadamente 70% com vencimento superior a 12 meses.

As reservas líquidas foram reduzidas no 2T13 em R\$ 900 milhões para fins de pagamento de dívida, que apresentou queda no mesmo montante. A relação dívida líquida/EBITDA estava em 1,16 vez em 30/06/13. A Companhia apresentava, ao final de junho, reservas de caixa próximas a R\$ 5 bilhões. Para mais informações, ver a seção Fluxo de Caixa.

Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	GPA Consolidado (excl. empreendimentos imob.)						GPA Alimentar (excl. empreendimentos imob.)			Viavarejo		
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ	2T13	2T12	Δ	2T13	2T12	Δ
Receitas Financeiras	128	151	-15.2%	271	297	-8.8%	83	123	-32.9%	53	40	33.6%
Despesas Financeiras	(428)	(436)	-1.8%	(825)	(917)	-10.1%	(212)	(244)	-13.1%	(224)	(204)	9.8%
Resultado Financeiro Líquido	(300)	(285)	5.2%	(554)	(620)	-10.7%	(129)	(121)	7.0%	(170)	(164)	3.9%
% da Receita Líquida de Vendas	2.2%	2.4%	-0.2 p.p.	2.1%	2.6%	-0.5 p.p.	2.2%	2.2%	0.0 p.p.	2.8%	3.1%	-0.3 p.p.
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	(57)	(56)	2.6%	(109)	(122)	-10.5%	(69)	(59)	16.7%	11	3	269.3%
Custo de Desconto de Recebíveis de Carnê	(62)	(72)	-13.0%	(123)	(152)	-18.8%	-	-	-	(62)	(72)	-13.0%
Custo do Desconto de Recebíveis de Cartão	(140)	(116)	20.1%	(260)	(265)	-1.9%	(25)	(23)	6.0%	(115)	(93)	23.6%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	(40)	(41)	-1.3%	(62)	(82)	-24.4%	(36)	(38)	-7.2%	(4)	(2)	101.7%
Resultado Financeiro Líquido	(300)	(285)	5.2%	(554)	(620)	-10.7%	(129)	(121)	7.0%	(170)	(164)	3.9%

Por mais um trimestre, a relação entre o **resultado financeiro líquido** e a receita líquida caiu, e passou de 2,4% para 2,2% no 2T13, totalizando uma despesa líquida de R\$ 300 milhões. Destaca-se a redução das despesas incorridas com o desconto de recebíveis e com encargos sobre dívida líquida, resultado direto da Selic média mais baixa no período, de 7,32% anualizados, e do controle na concessão de condições de pagamento a clientes. A dívida líquida da Companhia também foi reduzida, fruto da geração de caixa proveniente das operações de alimentos e eletroeletrônicos.

Assim como em trimestres anteriores, a Companhia continua vendendo seus recebíveis de cartões de crédito diretamente a adquirentes ou bancos, sem qualquer direito de regresso ou obrigação relacionada. O volume de recebíveis descontado totalizou R\$ 13,742 bilhões.

Mesmo com o recente aumento nas projeções da Selic, a Companhia reitera o *guidance* divulgado em 30/04/2013, segundo o qual as despesas financeiras líquidas devem representar no máximo 2,3% da receita líquida de vendas para o resultado consolidado. No GPA Alimentar, o nível máximo esperado é de 1,8% para o ano, enquanto para a Viavarejo o máximo é de 2,9%. Em todos os casos, os valores previstos para 2013 são inferiores aos reportados em 2012.

Lucro Líquido

	GPA Consolidado (excl. empreendimentos imob.)						GPA Alimentar (excl. empreendimentos imob.)					
(R\$ milhões)	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ
EBITDA	609	703	-13,4%	1.471	1.478	-0,5%	253	483	-47,7%	770	970	-20,6%
Depreciação (Logística)	(18)	(21)	-14,1%	(37)	(40)	-9,2%	(11)	(10)	4,3%	(21)	(19)	7,3%
Depreciação e Amortização	(195)	(177)	10,0%	(390)	(352)	10,9%	(161)	(146)	10,5%	(321)	(283)	13,4%
Resultado Financeiro	(300)	(285)	5,2%	(554)	(620)	-10,7%	(129)	(121)	7,0%	(237)	(263)	-9,8%
Lucro Operacional antes de I.R.	96	220	-56,5%	490	466	5,2%	(49)	206	-123,6%	190	404	-52,9%
Imposto de Renda	(19)	(73)	-74,2%	(138)	(156)	-11,8%	30	(64)	-	(33)	(115)	-71,4%
Lucro Líquido Companhia	77	147	-47,7%	352	309	13,9%	(18)	142	-113,0%	158	289	-45,5%
Margem Líquida	0,6%	1,2%	-0,6 p.p.	1,3%	1,3%	0,0 p.p.	0,3%	2,1%	-1,8 p.p.	1,1%	2,2%	-1,1 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	350	(7)		358	(12)		260	(9)		283	1	
Imposto de Renda sobre Receitas/Despesas Operacionais	(100)	2		(100)	4		(69)	3		(75)	(0)	
Lucro Líquido Ajustado excl. empreendimentos imob.	327	143	129,1%	610	302	102,3%	172	136	26,6%	365	290	26,0%
Margem Líquida Ajustada	2,4%	1,2%	1,2 p.p.	2,3%	1,3%	1,0 p.p.	2,4%	2,1%	0,3 p.p.	2,5%	2,2%	0,3 p.p.

O lucro operacional antes de impostos alcançou R\$ 96 milhões, redução de 56,5% sobre o mesmo período de 2012.

O lucro líquido ajustado, que exclui as Outras Despesas e Receitas Operacionais, conforme explicadas na página 4, totalizou R\$ 327 milhões, que representou crescimento de 129,1% em relação ao mesmo trimestre de 2012.

No semestre, o lucro líquido ajustado cresceu 102,3%, para R\$ 610 milhões. O avanço é decorrente do crescimento de vendas, também favorecido pela forte abertura de lojas, no GPA Alimentar e da melhoria de rentabilidade na Viavarejo. O controle de despesas financeiras também beneficiou o resultado do semestre.

Fluxo de caixa simplificado

(R\$ milhões)	GPA Consolidado				GPA Alimentar		Viavarejo	
	2T13	2T12	1S13	1S12	2T13	2T12	2T13	2T12
Caixa no início do período	6.002	3.746	7.086	4.970	3.553	2.831	2.449	915
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	887	623	603	61	603	655	284	(33)
EBITDA	609	802	1.471	1.577	253	582	356	220
Custo de desconto de recebíveis	(143)	(126)	(265)	(282)	(29)	(30)	(114)	(96)
Capital de giro	(948)	(1.089)	(1.597)	(2.077)	(80)	(684)	(868)	(405)
Var. outros ativos e passivos	1.369	1.036	994	843	459	787	910	249
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(483)	(342)	(775)	(544)	(424)	(274)	(59)	(69)
Investimento líquido	(491)	(311)	(783)	(547)	(433)	(243)	(59)	(69)
Aquisições e outros	8	(31)	8	3	8	(31)	-	-
Variação de caixa após investimentos	404	280	(172)	(484)	178	382	226	(101)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(1.369)	1.447	(1.877)	987	(1.024)	1.008	(345)	439
Dividendos e outros	(201)	(131)	(201)	(131)	(196)	(131)	(5)	-
Captações líquidas	(1.168)	1.578	(1.676)	1.118	(828)	1.139	(340)	439
Variação de caixa no período	(965)	1.727	(2.049)	503	(846)	1.390	(119)	338
Caixa no final do período	5.037	5.473	5.037	5.473	2.707	4.221	2.330	1.253

Ao final do 2T13, a posição de caixa era de R\$ 5,037 bilhões. O decréscimo de R\$ 965 milhões é decorrente do pagamento de empréstimos, debêntures e dividendos. Conforme comentado em períodos anteriores, a Companhia não necessitou de refinanciamentos e contratações de novas dívidas.

A geração de caixa operacional foi de R\$ 887 milhões, positiva tanto em GPA Alimentar quanto em Viavarejo, mesmo descontados os valores investidos, majoritariamente em novas lojas, o que demonstra a capacidade da Companhia em acelerar seu crescimento orgânico sem a necessidade de contratação de dívida.

Investimentos (Capex)

(R\$ milhões)	GPA Consolidado						GPA Alimentar			Viavarejo		
	2T13	2T12	Δ	1S13	1S12	Δ	2T13	2T12	Δ	2T13	2T12	Δ
Novas Lojas e Aquisição de Terrenos	201	155	29,7%	401	231	73,4%	184	119	55,1%	17	36	-53,4%
Reformas e Conversões de Lojas	118	107	9,8%	239	198	20,9%	80	98	-18,0%	37	9	304,1%
Infraestrutura e Outros	138	130	6,5%	212	204	3,8%	110	102	8,3%	28	28	0,0%
Total	457	392	16,6%	851	633	34,6%	375	318	17,7%	82	74	11,8%

Os investimentos consolidados totalizaram R\$ 457 milhões no 2T13, um crescimento de 16,6% em relação ao mesmo período de 2012, em função, principalmente, da abertura de novas lojas e aquisição de terrenos, para os quais foram direcionados 44,0% dos investimentos do período. Em relação ao mesmo período de 2012, o valor foi 29,7% superior. Conforme explicado nas seções anteriores, foram abertas 33 novas lojas no 2T13: 23 lojas do Minimercado Extra, quatro Casas Bahia, três do Assaí, duas do Pão de Açúcar e uma drogaria.

Os investimentos do GPA Alimentar totalizaram R\$ 375 milhões, crescimento de 17,7% em relação ao 2T12. Em novas lojas e aquisição de terrenos foram investidos 49,2% do total do trimestre para o GPA Alimentar, reflexo da estratégia da Companhia de aceleração do crescimento orgânico para esta operação, que prevê a entrega de 500 novas lojas até 2015.

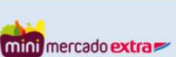
Para 2013, a Companhia espera investir até R\$ 2 bilhões.

Dividendos

O pagamento de dividendos intermediários relativos ao segundo trimestre de 2013 totalizará R\$ 33,1 milhões, dos quais R\$ 21,3 milhões referentes às ações preferenciais (PN) e R\$ 11,8 milhões, às ações ordinárias (ON). Terão direito os detentores de ações em circulação na data-base de 31/07/2013. A partir do dia 01/08/2013, as ações serão negociadas sem direito aos dividendos ("ex-direito") até a data do seu pagamento. O pagamento dos dividendos relativos à antecipação do 2T13 será realizado em 13/08/2013.

Anexo I - Definições usadas nesse documento

Negócios da Companhia: Os negócios da Companhia estão divididos em quatro segmentos - Varejo, Atacado de Autosserviço, Eletro (comercialização de eletroeletrônicos nas lojas físicas) e comércio eletrônico - agrupados conforme abaixo:

GPA Alimentar			GPA Não-Alimentar	
Varejo	Supermercados		Lojas Físicas	
	Hipermercados			
	Proximidade			
	Postos e Drogarias			
Atacado de Autosserviço	Atacado de Autosserviço		Comércio Eletrônico	
Outros	GPA Malls & Properties			
				
				

Vendas ‘mesmas lojas’: A base para o cálculo de vendas “mesmas lojas” é definido pelas vendas realizadas em lojas abertas ao menos por 12 meses consecutivos. Aquisições não são incluídas na base mesmas lojas nos 12 primeiros meses de operação.

Crescimento e variações: Os crescimentos e variações apresentados nesse documento referem-se ao a variação comparada ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado no texto.

EBITDA: A partir do 4T12 foram incluídos o resultado de Equivalência Patrimonial e Outras Receitas e Despesas Operacionais junto com as despesas operacionais totais, antes do EBITDA. Desta forma, o cálculo do EBITDA fica em conformidade à Instrução 527 da Comissão de Valores Mobiliários, de 04/10/12. A partir do 1T13, a depreciação reconhecida no custo das mercadorias vendidas, essencialmente depreciação de centros de distribuição, passou a ser destacada do cálculo do EBITDA.

EBITDA ajustado: Medida de rentabilidade calculada pelo EBITDA excluindo as Outras Despesas e Receitas Operacionais. A Administração utiliza a medida em suas análises por entender que esta reflete com maior fidelidade o resultado das operações normais da Companhia, eliminando, dessa maneira, despesas e receitas excepcionais e outros lançamentos extraordinários que podem comprometer a comparabilidade e análise dos resultados.

Lucro líquido ajustado: Medida de rentabilidade calculada pelo lucro líquido excluindo as Outras Despesas e Receitas Operacionais, descontados os efeitos em Imposto de Renda e Contribuição Social. A Administração utiliza a medida em suas análises por entender que esta reflete com maior fidelidade o resultado das operações normais da Companhia, eliminando, dessa maneira, despesas e receitas excepcionais e outros lançamentos extraordinários que podem comprometer a comparabilidade e análise dos resultados.

BALANÇO PATRIMONIAL						
ATIVO						
(R\$ milhões)	GPA Consolidado			GPA Alimentar		
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2012	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2012
Ativo Circulante	14.910	15.886	16.694	6.566	7.772	9.019
Caixas e Aplicações Financeiras	5.060	6.002	5.473	2.707	3.553	4.221
Contas a Receber	2.486	2.822	2.253	310	686	260
Cartões de Créditos	343	782	389	191	572	181
Carnês - Financiamento ao Consumidor	2.127	2.078	1.961	-	-	-
Tickets e Outros	226	155	105	116	110	76
Cheques Pré-Datados	3	4	4	3	4	4
Provisão para Devedores Duvidosos	(214)	(197)	(205)	(0)	(0)	(1)
Provenientes de Acordos Comerciais	15	25	389	15	25	389
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	-	2.381	-	-	1.056
Estoques	5.896	5.676	4.939	2.992	3.041	2.603
Impostos a Recuperar	958	834	826	317	239	270
Ativo Disponível para Venda	51	-	-	25	-	-
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	443	527	432	199	228	219
Ativo Não Circulante	18.492	18.352	17.261	15.333	15.116	14.278
Realizável a Longo Prazo	4.716	4.733	4.405	2.806	2.759	2.564
Contas a Receber	99	98	556	-	-	462
Paes Mendonça	-	-	462	-	-	462
Carnês - Financiamento ao Consumidor	99	106	102	-	-	-
Outros	8	-	-	-	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	(8)	(8)	(7)	-	-	-
Estoques	172	172	111	172	172	111
Impostos a Recuperar	1.258	1.280	1.030	261	265	212
Instrumentos Financeiros - Opção de Compra e Venc	361	360	355	361	360	355
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.057	1.047	1.185	387	381	426
Crédito com Pessoas Ligadas	199	187	146	314	216	178
Depósitos para Recursos Judiciais	950	968	899	714	769	730
Despesas Antecipadas e Outros	619	621	123	596	597	92
Investimentos	374	371	269	280	277	176
Imobilizado	8.506	8.295	7.554	7.485	7.260	6.617
Intangível	4.897	4.953	5.032	4.761	4.820	4.920
TOTAL DO ATIVO	33.402	34.238	33.955	21.899	22.888	23.297
PASSIVO						
	GPA Consolidado			GPA Alimentar		
	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2012	30.06.2013	31.03.2013	30.06.2012
Passivo Circulante	13.310	13.675	11.297	6.573	6.984	6.149
Fornecedores	5.857	5.769	4.570	2.716	2.874	2.533
Empréstimos e Financiamentos	1.083	1.445	1.581	1.005	1.226	1.406
CDCI	2.463	2.470	2.227	-	-	-
Debêntures	1.029	1.132	792	1.016	1.014	679
Obrigações Sociais e Trabalhistas	776	710	837	397	355	372
Impostos, Taxas e Contribuições	586	578	180	143	180	81
Dividendos e JCP a Pagar	1	169	1	1	166	1
Financiamento Compra de Imóveis	102	105	14	102	105	14
Aluguéis a Pagar	48	49	44	48	49	44
Aquisições de Sociedades	68	68	58	68	68	58
Dívidas com Partes Relacionadas	49	78	52	426	400	522
Propaganda	82	84	85	47	44	40
Provisão para Reestruturação	3	20	9	3	20	9
Impostos Parcelados	143	148	169	139	144	166
Receitas Antecipadas	85	90	77	9	11	8
Outros	935	762	601	451	328	217
Passivo Não Circulante	8.672	9.205	12.151	7.096	7.641	9.338
Empréstimos e Financiamentos	1.649	2.014	1.844	1.637	1.994	1.754
CDCI	108	115	116	-	-	-
Fundo de Recebíveis (FIDC)	-	-	2.437	-	-	1.194
Debêntures	2.896	2.995	3.814	2.096	2.195	3.012
Aquisições de Sociedades	163	158	199	163	158	199
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.111	1.136	1.104	1.108	1.133	1.104
Impostos Parcelados	1.109	1.185	1.244	1.068	1.144	1.201
Provisão para Contingências	1.078	795	721	869	628	552
Receitas Antecipadas	441	454	375	40	37	23
Outros	116	354	298	115	353	298
Patrimônio Líquido	11.421	11.357	10.507	8.230	8.262	7.810
Capital Social	6.759	6.711	6.702	5.077	5.077	5.278
Reservas de Capital	214	242	202	214	242	202
Reservas de Lucro	1.801	1.792	1.147	1.801	1.792	1.147
Participação de Acionistas não Controladores	2.647	2.612	2.456	1.138	1.151	1.183
TOTAL DO PASSIVO	33.402	34.238	33.955	21.899	22.888	23.297

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

	GPA Consolidado IFRS			GPA Consolidado (excl. empreendimentos imob.)			GPA Alimentar (excl. empreendimentos imob.)			Varejo Alimentar (excl. empreendimentos imob.)			Atacado de autosserviço			Viavarejo		
R\$ - Milhões	2T13	2T12	Δ	2T13	2T12	Δ	2T13	2T12	Δ	2T13	2T12	Δ	2T13	2T12	Δ	2T13	2T12	Δ
Receita Bruta de Vendas	14.919	13.512	10,4%	14.919	13.414	11,2%	7.984	7.339	8,8%	6.425	6.197	3,7%	1.558	1.142	36,4%	6.936	6.075	14,2%
Receita Líquida de Vendas	13.383	12.037	11,2%	13.383	11.939	12,1%	7.321	6.622	10,6%	5.887	5.579	5,5%	1.434	1.043	37,5%	6.062	5.318	14,0%
Custo das Mercadorias Vendidas	(9.814)	(8.787)	11,7%	(9.814)	(8.787)	11,7%	(5.499)	(4.918)	11,8%	(4.265)	(4.034)	5,7%	(1.233)	(884)	39,5%	(4.316)	(3.869)	11,6%
Depreciação (Logística)	(18)	(21)	-14,1%	(18)	(21)	-14,1%	(11)	(10)	4,3%	(11)	(10)	4,7%	(0)	(0)	-76,8%	(8)	(11)	-31,0%
Lucro Bruto	3.550	3.229	9,9%	3.550	3.131	13,4%	1.812	1.693	7,0%	1.611	1.535	5,0%	200	158	26,5%	1.739	1.438	20,9%
Despesas com Vendas	(2.249)	(2.037)	10,4%	(2.249)	(2.037)	10,4%	(1.110)	(1.047)	6,0%	(974)	(945)	3,1%	(136)	(102)	32,6%	(1.139)	(990)	15,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(365)	(416)	-12,3%	(365)	(416)	-12,3%	(203)	(180)	12,5%	(186)	(170)	9,2%	(17)	(10)	66,4%	(162)	(236)	-31,3%
Resultado da Equiv. Patrimonial	4	(3)	-	4	(3)	-	3	(2)	-	3	(2)	-	-	-	-	1	(0)	-
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(350)	7	-	(350)	7	-	(260)	9	-	(261)	8	-	1	1	48,8%	(90)	(2)	4276,0%
Total das Despesas Operacionais	(2.960)	(2.449)	20,9%	(2.960)	(2.449)	20,9%	(1.570)	(1.221)	28,6%	(1.418)	(1.109)	27,9%	(152)	(112)	35,6%	(1.390)	(1.229)	13,2%
Depreciação e Amortização	(195)	(177)	10,0%	(195)	(177)	10,0%	(161)	(146)	10,5%	(148)	(135)	9,6%	(13)	(11)	22,9%	(34)	(31)	7,7%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	395	603	-34,4%	395	505	-21,7%	81	327	-75,3%	45	291	-84,5%	36	36	-0,8%	315	178	76,7%
Receitas Financeiras	128	151	-15,2%	128	151	-15,2%	83	123	-32,9%	77	120	-35,8%	6	3	71,6%	53	40	33,6%
Despesas Financeiras	(428)	(436)	-1,8%	(428)	(436)	-1,8%	(212)	(244)	-13,1%	(202)	(235)	-14,1%	(10)	(9)	13,8%	(224)	(204)	9,8%
Resultado Financeiro Líquido	(300)	(285)	5,2%	(300)	(285)	5,2%	(129)	(121)	7,0%	(125)	(116)	8,4%	(4)	(5)	-23,1%	(170)	(164)	3,9%
Lucro Operacional Antes I.R.	96	318	-69,9%	96	220	-56,5%	(49)	206	-123,6%	(80)	175	-145,7%	32	31	3,0%	144	14	924,3%
Imposto de Renda	(19)	(73)	-74,2%	(19)	(73)	-74,2%	30	(64)	-	41	(61)	-	(11)	(4)	212,4%	(49)	(9)	462,0%
Lucro Líquido Companhia	77	245	-68,6%	77	147	-47,7%	(18)	142	-113,0%	(39)	115	-134,1%	21	27	-24,1%	95	5	1667,4%
Participação de Acionistas Não Controladores	35	(9)	-	35	(9)	-	(24)	(27)	-12,5%	(24)	(27)	-12,5%	-	-	-	48	4	1184,8%
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores⁽¹⁾	42	255	-83,5%	42	157	-73,1%	5	169	-96,9%	(15)	142	-	21	27	-24,1%	48	2	2719,6%
Lucro por Ação	0,16	0,97	-83,5%	0,16	0,60	-73,6%												
No. de ações (milhões) ex - Ações em tesouraria	264	263	0,4%	264	263	0,4%												
EBITDA - Lucro oper. antes da depr., result. financeiro e impostos	609	801	-24,0%	609	703	-13,4%	253	483	-47,7%	204	436	-53,3%	49	47	4,6%	356	220	61,5%
EBITDA Ajustado	958	794	20,6%	958	696	37,6%	512	474	8,1%	465	428	8,6%	48	46	3,8%	446	222	100,5%

	GPA Consolidado IFRS		GPA Consolidado (excl. empreendimentos imob.)		GPA Alimentar (excl. empreendimentos imob.)		Varejo Alimentar		Atacado de autosserviço		Viavarejo	
% da Receita Líquida de Vendas	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12	2T13	2T12
Lucro Bruto	26,5%	26,8%	26,5%	26,2%	24,7%	25,6%	27,4%	27,5%	14,0%	15,2%	28,7%	27,0%
Despesas com Vendas	16,8%	16,9%	16,8%	17,1%	15,2%	15,8%	16,5%	16,9%	9,5%	9,8%	18,8%	18,6%
Despesas Gerais e Administrativas	2,7%	3,5%	2,7%	3,5%	2,8%	2,7%	3,2%	3,0%	1,2%	1,0%	2,7%	4,4%
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	2,6%	0,1%	2,6%	0,1%	3,5%	0,1%	4,4%	0,1%	-0,1%	0,1%	1,5%	0,0%
Total de despesas Operacionais	22,1%	20,3%	22,1%	20,5%	21,4%	18,4%	24,1%	19,9%	10,6%	10,7%	22,9%	23,1%
Depreciação e Amortização	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	2,2%	2,2%	2,5%	2,4%	0,9%	1,0%	0,6%	0,6%
EBIT	3,0%	5,0%	3,0%	4,2%	1,1%	4,9%	0,8%	5,2%	2,5%	3,4%	5,2%	3,3%
Resultado Financeiro Líquido	2,2%	2,4%	2,2%	2,4%	1,8%	1,8%	2,1%	2,1%	0,3%	0,5%	2,8%	3,1%
Lucro antes do I.R.	0,7%	2,6%	0,7%	1,8%	0,7%	3,1%	1,4%	3,1%	2,2%	2,9%	2,4%	0,3%
Imposto de Renda	0,1%	0,6%	0,1%	0,6%	0,4%	1,0%	0,7%	1,1%	0,8%	0,3%	0,8%	0,2%
Lucro Líquido Companhia	0,6%	2,0%	0,6%	1,2%	0,3%	2,1%	0,7%	2,1%	1,4%	2,6%	1,6%	0,1%
Partic. de acionistas não controladores	0,3%	0,1%	0,3%	0,1%	0,3%	0,4%	0,4%	0,5%	0,0%	0,0%	0,8%	0,1%
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores⁽¹⁾	0,3%	2,1%	0,3%	1,3%	0,1%	2,6%	0,3%	2,5%	1,4%	2,6%	0,8%	0,0%
EBITDA	4,5%	6,7%	4,5%	5,9%	3,4%	7,3%	3,5%	7,8%	3,4%	4,5%	5,9%	4,1%
EBITDA Ajustado	7,2%	6,6%	7,2%	5,8%	7,0%	7,2%	7,9%	7,7%	3,3%	4,4%	7,4%	4,2%

(§) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ - Milhões	GPA Consolidado IFRS			GPA Consolidado (excl. empreendimentos imob.)			GPA Alimentar (excl. empreendimentos imob.)			Varejo Alimentar (excl. empreendimentos imob.)			Atacado de autoserviço			Viavarejo		
	1S13	1S12	Δ	1S13	1S12	Δ	1S13	1S12	Δ	1S13	1S12	Δ	1S13	1S12	Δ	1S13	1S12	Δ
Receita Bruta de Vendas	29.904	27.172	10,1%	29.904	27.074	10,5%	16.132	14.710	9,7%	13.147	12.436	5,7%	2.985	2.273	31,3%	13.771	12.364	11,4%
Receita Líquida de Vendas	26.766	24.185	10,7%	26.766	24.087	11,1%	14.703	13.278	10,7%	11.965	11.200	6,8%	2.738	2.078	31,8%	12.062	10.809	11,6%
Custo das Mercadorias Vendidas	(19.645)	(17.671)	11,2%	(19.645)	(17.671)	11,2%	(11.002)	(9.849)	11,7%	(8.639)	(8.075)	7,0%	(2.363)	(1.774)	33,2%	(8.643)	(7.822)	10,5%
Depreciação (Logística)	(37)	(40)	-9,2%	(37)	(40)	-9,2%	(21)	(19)	7,3%	(21)	(19)	7,3%	(0)	(0)	18,5%	(16)	(21)	-24,6%
Lucro Bruto	7.084	6.473	9,4%	7.084	6.375	11,1%	3.681	3.410	7,9%	3.305	3.106	6,4%	375	304	23,5%	3.403	2.966	14,8%
Despesas com Vendas	(4.536)	(4.098)	10,7%	(4.536)	(4.098)	10,7%	(2.246)	(2.086)	7,7%	(1.987)	(1.883)	5,6%	(259)	(204)	27,1%	(2.290)	(2.011)	13,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(768)	(854)	-10,1%	(768)	(854)	-10,1%	(412)	(374)	10,3%	(379)	(353)	7,5%	(33)	(21)	57,7%	(355)	(480)	-25,9%
Resultado da Equiv. Patrimonial	13	2	4,85	13	2	484,7%	10	2	380,2%	10	2	380,2%	-	-	-	3	0	2156,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(358)	12	-	(358)	12	-	(283)	(1)	-	(284)	(2)	-	1,3	0,3	288,3%	(76)	13	-
Total das Despesas Operacionais	(5.650)	(4.937)	14,4%	(5.650)	(4.937)	14,4%	(2.931)	(2.459)	19,2%	(2.641)	(2.235)	18,1%	(291)	(224)	29,6%	(2.718)	(2.478)	9,7%
Depreciação e Amortização	(390)	(352)	10,9%	(390)	(352)	10,9%	(321)	(283)	13,4%	(296)	(263)	12,7%	(25)	(21)	22,2%	(69)	(68)	0,5%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	1.044	1.184	-11,8%	1.044	1.086	-3,9%	428	667	-35,9%	368	608	-39,4%	59	59	0,9%	616	419	47,0%
Receitas Financeiras	271	297	-8,8%	271	297	-8,8%	177	229	-22,6%	166	218	-26,6%	11	11	4,7%	107	89	19,8%
Despesas Financeiras	(825)	(917)	-10,1%	(825)	(917)	-10,1%	(415)	(492)	-15,7%	(395)	(462)	-14,5%	(20)	(30)	-35,3%	(423)	(446)	-5,2%
Resultado Financeiro Líquido	(554)	(620)	-10,7%	(554)	(620)	-10,7%	(237)	(263)	-9,8%	(229)	(244)	-3,6%	(8)	(20)	-57,4%	(317)	(357)	-11,4%
Lucro Operacional Antes I.R.	490	564	-13,1%	490	466	5,2%	190	404	-52,9%	139	365	-63,3%	51	39	30,1%	300	62	383,2%
Imposto de Renda	(138)	(156)	-11,8%	(138)	(156)	-11,8%	(33)	(115)	-71,4%	(15)	(110)	-86,6%	(18)	(5)	277,7%	(105)	(42)	151,3%
Lucro Líquido Companhia	352	407	-13,6%	352	309	13,9%	158	289	-45,5%	125	255	-53,3%	33	34	-4,3%	195	20	862,4%
Participação de Acionistas Não Controladores	74	(14)	-	74	(14)	-	(24)	(27)	-12,5%	(24)	(27)	-12,5%	-	-	-	97	13	626,7%
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores ⁽¹⁾	279	421	-33,8%	279	323	-13,8%	181	316	-42,7%	148	282	-49,4%	33	34	-4,3%	97	7	1324,3%
Lucro por Ação	1,06	1,60	-34,1%	1,06	1,26	-16,2%												
No. de ações (milhões) ex - Ações em tesouraria	264	263	0,4%	264	263	0,4%												
EBITDA - Lucro oper. antes da depr.,result. financeiro e impostos	1.471	1.577	-6,7%	1.471	1.478	-0,5%	770	970	-20,6%	685	890	-23,0%	85	80	6,5%	701	509	37,8%
EBITDA Ajustado	1.829	1.565	16,9%	1.829	1.467	24,7%	1.053	971	8,4%	969	892	8,7%	84	79	5,4%	776	495	56,7%

% da Receita Líquida de Vendas	GPA Consolidado IFRS		GPA Consolidado (excl. empreendimentos imob.)		GPA Alimentar (excl. empreendimentos imob.)		Varejo Alimentar (excl. empreendimentos imob.)		Atacado de autoserviço		Viavarejo	
	1S13	1S12	1S13	1S12	1S13	1S12	1S13	1S12	1S13	1S12	1S13	1S12
Lucro Bruto	26,5%	26,8%	26,5%	26,5%	25,0%	25,7%	27,6%	27,7%	13,7%	14,6%	28,2%	27,4%
Despesas com Vendas	16,9%	16,9%	16,9%	17,0%	15,3%	15,7%	16,6%	16,8%	9,5%	9,8%	19,0%	18,6%
Despesas Gerais e Administrativas	2,9%	3,5%	2,9%	3,5%	2,8%	2,8%	3,2%	3,2%	1,2%	1,0%	2,9%	4,4%
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	1,3%	0,0%	1,3%	0,0%	1,9%	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,1%
Total de despesas Operacionais	21,1%	20,4%	21,1%	20,5%	19,9%	18,5%	22,1%	20,0%	10,6%	10,8%	22,5%	22,9%
Depreciação e Amortização	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	2,2%	2,1%	2,5%	2,3%	0,9%	1,0%	0,6%	0,6%
EBIT	3,9%	4,9%	3,9%	4,5%	2,9%	5,0%	3,1%	5,4%	2,2%	2,8%	5,1%	3,9%
Resultado Financeiro Líquido	2,1%	2,6%	2,1%	2,6%	1,6%	2,0%	1,9%	2,2%	0,3%	0,9%	2,6%	3,3%
Lucro antes do I.R.	1,8%	2,3%	1,8%	1,9%	1,3%	3,0%	1,2%	3,3%	1,9%	1,9%	2,5%	0,6%
Imposto de Renda	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%	0,2%	0,9%	0,1%	1,0%	0,7%	0,2%	0,9%	0,4%
Lucro Líquido Companhia	1,3%	1,7%	1,3%	1,3%	1,1%	2,2%	1,0%	2,3%	1,2%	1,7%	1,6%	0,2%
Partic. de acionistas não controladores	0,3%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,8%	0,1%
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores ⁽¹⁾	1,0%	1,7%	1,0%	1,3%	1,2%	2,4%	1,2%	2,5%	1,2%	1,7%	0,8%	0,1%
EBITDA	5,5%	6,5%	5,5%	6,1%	5,2%	7,3%	5,7%	7,9%	3,1%	3,8%	5,8%	4,7%
EBITDA Ajustado	6,8%	6,5%	6,8%	6,1%	7,2%	7,3%	8,1%	8,0%	3,1%	3,8%	6,4%	4,6%

(1) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

(R\$ milhões)	GPA Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012
Lucro líquido do exercício	352	407
<u>Ajuste para reconciliação do lucro líquido</u>		
Imposto de renda diferido	(5)	53
Resultado de ativos permanentes baixados	14	3
Depreciação e amortização	427	392
Juros e variações monetárias	464	563
Ajuste a valor presente	2	(1)
Equivalência patrimonial	(13)	(2)
Provisão para demandas judiciais	288	67
Provisão para baixas e perdas do imobilizado	3	(0)
Remuneração baseada em ações	24	19
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23	195
Ganhos/perda líquidos por diluição de partic.societária	-	(24)
Provisão para obsolescência e perdas e quebras	(16)	(27)
Receita de permuta	-	(97)
Receita diferida	(31)	(24)
Despesas eventuais	188	-
	1.720	1.524
(Aumento) redução de ativos		
Contas a receber	116	299
Estoques	(136)	572
Impostos a recuperar	(146)	(215)
Instrumento financeiro - Rede Duque	-	(51)
Outros ativos	(111)	(82)
Partes relacionadas	(83)	(59)
Depósitos judiciais	(156)	(96)
	(516)	367
(Aumento) redução de passivos		
Fornecedores	(371)	(1.653)
Salários e encargos sociais	47	78
Impostos e contr. sociais a recolher	(155)	(200)
Demais contas a pagar	(99)	(55)
Aplicações financeiras	(23)	-
	(602)	(1.830)
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades operacionais	602	61

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

(R\$ milhões)	GPA Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012
Aquisição de empresas	8	3
Aumento de capital em controladas	-	0
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(768)	(555)
Aumento no ativo intangível	(59)	(30)
Venda de bens do imobilizado	44	37
Caixa líquido de aquisições	-	0
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de investimento	(774)	(544)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (redução) de capital	11	13
Captação e refinanciamentos	2.408	4.567
Pagamentos	(3.782)	(3.326)
Juros pagos	(313)	(136)
Pagamentos de Dividendos	(201)	(131)
Caixa líquido gerado (utilizado nas) atividades de financiamento	(1.877)	987
Disponibilidades no início do exercício	7.086	4.970
Disponibilidades no fim do exercício	5.037	5.473
Variação no caixa e equivalentes	(2.049)	503

SEGMENTAÇÃO DE VENDAS BRUTAS POR NEGÓCIO

(R\$ milhões)	2T13	%	2T12	%	Δ	1S13	%	1S12	%	Δ
Pão de Açúcar	1.462	9,8%	1.374	10,2%	6,4%	2.965	9,9%	2.722	10,0%	8,9%
Extra Hiper	3.307	22,2%	3.313	24,5%	-0,2%	6.827	22,8%	6.671	24,6%	2,3%
Minimercado Extra	103	0,7%	55	0,4%	88,0%	196	0,7%	108	0,4%	81,9%
Extra Supermercado	1.166	7,8%	1.084	8,0%	7,5%	2.397	8,0%	2.228	8,2%	7,6%
Assaí	1.558	10,4%	1.142	8,5%	36,4%	2.985	10,0%	2.273	8,4%	31,3%
Negócios Especializados ⁽¹⁾	387	2,6%	370	2,7%	4,6%	762	2,5%	708	2,6%	7,7%
GPA Alimentar	7.984	53,5%	7.339	54,3%	8,8%	16.133	53,9%	14.709	54,1%	9,7%
Empreendimentos Imobiliários	-	-	98	0,7%	-	-	-	98	0,4%	-
PontoFrio	1.433	9,6%	1.279	9,5%	12,0%	2.916	9,8%	2.658	9,8%	9,7%
Casas Bahia	4.441	29,8%	3.957	29,3%	12,2%	8.841	29,6%	7.975	29,4%	10,9%
Nova Pontocom	1.062	7,1%	840	6,2%	26,5%	2.014	6,7%	1.731	6,4%	16,3%
Viavarejo ⁽²⁾	6.935	46,5%	6.075	45,0%	14,2%	13.771	46,1%	12.364	45,5%	11,4%
GPA Consolidado	14.919	100,0%	13.512	100,0%	10,4%	29.904	100,0%	27.172	100,0%	10,1%

(1) Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis e Drogarias.

(2) Inclui as vendas das lojas físicas PontoFrio e Casas Bahia e da Nova Pontocom.

SEGMENTAÇÃO DE VENDAS LÍQUIDAS POR NEGÓCIO

(R\$ milhões)	2T13	%	2T12	%	Δ	1S13	%	1S12	%	Δ
Pão de Açúcar	1.334	10,0%	1.232	10,2%	8,3%	2.689	10,0%	2.445	10,1%	10,0%
Extra Hiper	2.988	22,3%	2.941	24,4%	1,6%	6.124	22,9%	5.922	24,5%	3,4%
Minimercado Extra	97	0,7%	51	0,4%	89,9%	184	0,7%	100	0,4%	82,9%
Extra Supermercado	1.084	8,1%	988	8,2%	9,8%	2.215	8,3%	2.031	8,4%	9,0%
Assaí	1.434	10,7%	1.043	8,7%	37,5%	2.738	10,2%	2.078	8,6%	31,8%
Negócios Especializados ⁽¹⁾	384	2,9%	367	3,0%	4,7%	755	2,8%	701	2,9%	7,6%
GPA Alimentar	7.321	54,7%	6.621	55,0%	10,6%	14.703	54,9%	13.278	54,9%	10,7%
Empreendimentos Imobiliários	-	-	98	0,8%	-	-	-	98	0,4%	-
PontoFrio	1.246	9,3%	1.121	9,3%	11,2%	2.535	9,5%	2.328	9,6%	8,9%
Casas Bahia	3.866	28,9%	3.432	28,5%	12,7%	7.721	28,8%	6.904	28,5%	11,8%
Nova Pontocom	949	7,1%	765	6,4%	24,1%	1.806	6,7%	1.577	6,5%	14,6%
Viavarejo ⁽²⁾	6.062	45,3%	5.318	44,2%	14,0%	12.062	45,1%	10.809	44,7%	11,6%
GPA Consolidado	13.383	100,0%	12.037	100,0%	11,2%	26.766	100,0%	24.185	100,0%	10,7%

(1) Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis e Drogarias.

(2) Inclui as vendas das lojas físicas PontoFrio e Casas Bahia e da Nova Pontocom.

COMPOSIÇÃO DE VENDAS (% sobre Vendas Líquidas)

	GPA Consolidado				GPA Alimentar			
	2T13	2T12	1S13	1S12	2T13	2T12	1S13	1S12
À Vista	41,1%	40,0%	41,8%	37,7%	52,9%	52,8%	53,3%	53,0%
Cartão de Crédito	48,5%	49,2%	48,1%	45,9%	38,8%	39,8%	38,5%	39,5%
Ticket Alimentação	4,4%	4,0%	4,4%	3,7%	8,2%	7,3%	8,1%	7,3%
À Prazo	6,0%	6,9%	5,7%	6,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Cheque Pré-Datado	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Crediário	5,9%	6,8%	5,7%	6,3%	-	-	-	-

MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR BANDEIRA				
	31/03/2013	Abertas	Fechadas	30/06/2013
Pão de Açúcar	163	2	-	165
Extra Hiper	138	-	-	138
Extra Supermercado	209	-	-	209
Minimercado Extra	119	23	1	141
Assaí	64	3	-	67
Negócios especializados	241	1	-	242
<i>Postos de combustíveis</i>	85	-	-	85
<i>Drogarias</i>	156	1	-	157
GPA Alimentar	934	29	1	962
Pontofrio	396	-	1	395
Casas Bahia	572	4	-	576
GPA Consolidado	1.902	33	2	1.933
Área de Vendas (mil m²)				
GPA Alimentar	1.589			1.614
GPA Consolidado	2.997			3.026
Nº de Funcionários Consolidado (mil)				
	151			151

Teleconferência e Webcast sobre os Resultados do 2T13

Quarta-feira, 24 de julho de 2013
11h (horário de Brasília) | 10h (NY) | 15h (Londres)

Conferência em Português (idioma original)

55 11 2188-0155

Conferência em inglês (tradução simultânea)

1 646 843-6054

Webcast: <http://www.gpari.com.br>

Replay

+55 (11) 2188-0155

Código para áudio em português: 23975738

Código para áudio em inglês: 23975739

<http://www.gpari.com.br>

CONTATOS

Relações com Investidores – GPA e Viavarejo

Fone: (11) 3886-0421

Fax: (11) 3884-2677

gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br

Website: www.gpari.com.br

www.viavarejo.com.br/ri

Relações com Imprensa - GPA

Fone: (11) 3886-3666

imprensa@grupopaodeacucar.com.br

Relações com Imprensa - Viavarejo

Fone: (11) 4225-9228

imprensa@viavarejo.com.br | imprensa@casasbahia.com.br

Casa do Cliente - Atendimento aos clientes

Pão de Açúcar: 0800-7732732/ Extra: 0800-115060

Ponto Frio: (11) 4002-3388/Casas Bahia: (11) 3003-8889

Social Media News Room

<http://imprensa.grupopaodeacucar.com.br/category/gpa/>

Twitter - Imprensa

@imprensagpa

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e referem-se ao segundo trimestre de 2013 (2T13), exceto quando indicado de outra forma, com comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi revisada pelos auditores independentes.

Para o cálculo do “EBITDA” utilizamos lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização, conforme tabela na página 6. A base para o cálculo da receita bruta de vendas de vendas “mesmas lojas” é definido pelas vendas realizadas em lojas abertas ao menos por 12 meses consecutivos e que não ficaram fechadas por 7 ou mais dias consecutivos nesse período. Aquisições não são incluídas na base mesmas lojas nos 12 primeiros meses de operação.

O Grupo Pão de Açúcar adota como indicador de inflação o IPCA-Índice Geral, que também é utilizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados), por melhor refletir o mix de produtos e marcas comercializadas pela Companhia. O IPCA acumulado nos 12 meses findos em junho 2013 foi de 6,70%.

Sobre o Grupo Pão de Açúcar e Viavarejo: O Grupo Pão de Açúcar é a maior companhia varejista no Brasil, com distribuição por meio de aproximadamente 1.810 pontos-de-venda e canais eletrônicos. A estrutura multiformato do Grupo é formada pelas operações do GPA Alimentar e da Viavarejo. As operações do **GPA Alimentar** são compostas por supermercados (Pão de Açúcar e Extra Supermercado), hipermercados (Extra), lojas de proximidade (Minimercado Extra), atacado de autosserviço (Assai), postos e drogarias. No GPA Alimentar, os negócios são divididos em Alimentos e Não-Alimentos (eletroeletrônicos, têxtil, bazar, drogaria e postos de combustível). Já as operações da **Viavarejo** são formadas por lojas físicas de eletroeletrônicos e móveis (Ponto Frio e Casas Bahia) e por comércio eletrônico (Nova Pontocom: Extra.com.br, PontoFrio.com.br, CasasBahia.com.br, Barateiro.com.br, Partiu Viagens e e-Hub). Fundado em 1948, em São Paulo, o Grupo está presente em 20 dos 27 Estados brasileiros, que juntos representam 94,1% do PIB.

Aviso/Disclaimer - As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/ financeiros, potencial de crescimento da Empresa e relativas às estimativas de mercado e macroeconômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.